

Sugestão de
Leitura



Sugestão de Leitura - Educação

Divisão de Documentação

Março de 2018

MOREIRA, J. A. ...[et al.] (2016). Sistemas prisionais: História e desafios educacionais da era digital. Santo Tirso: Whitebooks.

ISBN 9789898765390

FOR/ADU MRR*SIS

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 36 00
E-mail: biblio@fpie.ul.pt



Os Princípios Básicos Relativos ao Tratamento de Reclusos (adotados pelas Nações Unidas em 1990) estabelecem que “Todos os reclusos devem ter o direito de participar nas atividades culturais e de beneficiar de uma educação visando o pleno desenvolvimento da personalidade humana”.

É inegável que o ensino integrado nas diferentes valências que compõem o tratamento penitenciário é uma peça-chave de todo o processo reintegrador do indivíduo. Não se trata apenas da importância do ensino como forma de acesso ao mercado de trabalho, mas também do impacto das aquisições escolares na transformação pessoal do indivíduo, aumentando a sua auto-estima, o seu comportamento proativo e a autonomia, valências fundamentais em qualquer projeto de reinserção social.

Em Portugal, a privação da liberdade constitui a única medida punitiva a que estão sujeitos os cidadãos portugueses e estrangeiros que pratiquem atos puníveis com pena de prisão, com a importante componente de reinserção social que a lei exige que seja promovida em contexto prisional. A requalificação do ensino em meio prisional permite, por um lado, travar a exclusão social e, por outro, minimizar os riscos de reincidência criminal.

O livro *Sistemas prisionais: História e desafios educacionais da era digital* apresenta, em primeiro lugar, os principais sistemas prisionais existentes em todo o mundo. Numa segunda parte, aborda as questões relacionadas com a educação, formação e aprendizagem ao longo da vida em contexto prisional.

A questão da reabilitação e da reinserção social das populações reclusas é debatida e são apontados caminhos ao governo e à socie-

dade civil e identificadas alternativas para aumentar as competências e as qualificações dos detidos, defendendo a implementação de programas de capacitação, num contexto de Aprendizagem ao Longo da Vida, suportados pelas tecnologias e redes digitais.

A este propósito tem particular relevância e atualidade o Ensino a Distância, pelo facto de ser um instrumento de interação com o mundo, flexível e facilmente replicado no seio das comunidades de reclusos. Esta obra coloca a tónica nos desafios educacionais e nas potencialidades do Ensino a Distância enquanto ferramenta estratégica para promover a qualificação e a capacitação dos reclusos, introduzindo uma nota de esperança para todos os que partilham as mesmas necessidades básicas e a aspiração a uma vida digna.

Atualmente verifica-se que um número crescente de reclusos, extremamente motivados e persistentes, toma a iniciativa de começar ou prosseguir os seus estudos.

Divisão de Documentação

[Informação extraída também de: Gabriel, D. (2007). *(De)formação de adultos em contexto prisional: Um contributo*. Dissertação apresentada na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.show_file?pi_qdoc_id=567661]